

ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA: FATORES INTERVENIENTES E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Antônia Alessandra Alves Batista
Larissa de Oliveira Bernardo Rodrigues
Kalyni Silvino Serra
Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira
Larissa Alane Costa Oliveira
Cinthia Maria Gomes da Costa Escoto Esteche

Introdução: A primeira hora de vida, ou hora dourada, é extremamente importante para o crescimento e desenvolvimento neonatal, fortalece o vínculo entre mãe e bebê e evita complicações precoces como hipotermia, hipoglicemia neonatal e doenças infecciosas.¹ Além dos benefícios para o neonato, a sucção precoce estimula a produção de ocitocina, que atua na ejeção do leite e na contração uterina, protegendo a puérpera de hemorragia pós-parto, uma das principais causas de morte materna.² Todavia, apesar dos benefícios, alguns fatores podem interferir na implementação da amamentação. **Objetivo:** Relatar a experiência do Residente em Enfermagem Obstétrica (EO) na amamentação na primeira hora de vida, descrevendo os fatores interferentes nesse processo. **Método:** Relato de experiência acerca dos fatores intervenientes na amamentação na hora de ouro e atuação do Residente em EO em uma maternidade de referência na cidade de Fortaleza, Ceará, em abril de 2023. **Resultado:** Após o parto, recém-nascidos com boa vitalidade são colocados em contato pele a pele com as mães e estimulados à amamentação. Sendo percebido alguns fatores intervenientes na implementação da amamentação na primeira hora de vida, como a escassez de orientações sobre aleitamento materno (AM) nas consultas de pré-natal, crenças de “leite fraco ou insuficiente”, ausência de colostro, desconhecimento dos benefícios do AM, até procedimentos rotineiros como aspiração de vias aéreas, aferição do peso, prejudicando o contato entre mãe e bebê. Nesse contexto, o Residente atua orientando a puérpera sobre a importância do AM, assegurando a atenção também sobre as emoções da mãe diante do início dessa prática. Assim, é possível proporcionar experiências positivas de AM. **Conclusão:** Existem fatores que interferem no processo de amamentação e o conhecimento destes pelo Residente e demais profissionais de saúde é necessário para possibilitar a preparação das mulheres para o AM desde o pré-natal, com continuidade no puerpério.

REFERÊNCIAS

1. Araujo KEAS, Santos CC, Caminha MFC, Silva SL, Pereira JCN et al.. Skin to skin contact and the early initiation of breastfeeding: a cross-sectional study. **Texto & Contexto – Enfermagem**. 2021[Citado em 30 Maio 2023]; 30. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0621> .
2. Silva CPV, Fetterman FA, Assumpção PK, Rosa AB, Fernandes MNS et al Aleitamento materno exclusivo na primeira hora de vida do recém-nascido. **Saúde (Santa Maria)**. 2020 [Citado em 15 Maio 2023]; 46 (1). Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236583441745> .